

MOÇÃO Nº 23.380/2019

Moção de pesar pela passagem de Altamira Cecília dos Santos, a lalorixá Mãe Tatá Oxum Tomilá, neste sábado, 7 de dezembro, aos 96 anos, do Terreiro Casa Branca.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, a presente moção de pesar pela passagem de Altamira Cecília dos Santos, a lalorixá Mãe Tatá Oxum Tomilá, neste sábado, 7 de dezembro, aos 96 anos, do Terreiro Casa Branca.

JUSTIFICATIVA

Altamira Cecília dos Santos, a lalorixá Mãe Tatá Oxum Tomilá, faleceu neste sábado, dia 7 de dezembro, aos 96 anos, era líder religiosa da Casa Branca. Foi a oitava lalorixá da Casa Branca, e era uma das maiores lideranças do candomblé baiano.

A lalorixá Mãe Tatá Oxum, que comandava o terreiro de candomblé mais antigo de Salvador, morreu neste sábado (7), na casa em que morava no bairro do Engenho Velho da Federação. A líder religiosa tinha 96 anos e morreu de causas naturais.

Nascida Altamira Cecília dos Santos, Mãe Tatá era a lalorixá do Ilê Axé Iyá Nassô Oká, mais conhecido como Casa Branca do Engenho Velho. Ainda não há informações sobre o sepultamento da sacerdotisa, considerada a mais antiga do Brasil, dentre as de nação Ketu.

O terreiro Casa Branca do Engenho Velho foi o primeiro a ser tombado como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1984.

Neste sentido, é de extrema relevância o registro de pesar pelo falecimento de Mãe Tatá Oxum Tomilá.

Dê-se Ciência ao Terreiro Casa Branca, localizado à avenida Vasco da Gama, município de Salvador.

Sala das Sessões, 9 de dezembro de 2019

Deputado Jacó Lula da Silva